

NÃO AO PACOTE DE MALDADES DE PAES E FERREIRINHA

PRINCIPAIS MUDANÇAS APROVADAS NA CÂMARA MUNICIPAL

Professores(as) precisarão dar até mais 24 tempos de aula no mês, com o mesmo salário

- Medida ampliará ainda mais o adocimento da categoria. Qualidade do ensino também será prejudicada pela redução do tempo de planejamento

| JORNADA | AULAS A MAIS NA SEMANA | AULAS A MAIS EM UM MÊS |
|------------|------------------------|------------------------|
| 40 horas | +6 | +24 |
| 30 horas | +4 | +16 |
| 22.5 horas | +3 | +12 |
| 16 horas | +2 a 3 | +8 ou 12 |

Fim do concurso público. Prefeitura vai poder manter professor temporário por até 6 anos!

- Precarização piora a qualidade, afeta saúde do trabalhador e permite cabide de emprego

GENTE BOA? VEJA COMO PAES TRATA QUEM EDUCA SEUS FILHOS

Crueldade: Grevistas tiveram salários descontados em até 80%. Na greve, foram recebidos com bombas

Debochado, Paes disse que professores(as) "corrigem provas e preparam aulas na praia"



QUEM NÃO GOSTA DA EDUCAÇÃO,

BOM SUJEITO NÃO É!

EDUARDO PAES INIMIGO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
www.seperj.org.br

Educação está na praia para dar uma aula de democracia ao prefeito Eduardo Paes e ao secretário de Educação, Renan Ferreirinha

Prefeitura e Câmara aprovaram pacote de maldades e Paes descontou salários de grevistas

Foto drone: Dhavid Normando/Sepe

No final do ano, profissionais da rede municipal do Rio de Janeiro entraram em greve contra o pacote de maldades do prefeito Eduardo Paes aprovado pelos vereadores.

Um dos projetos aprovado aumenta a duração dos contratos temporários e, na prática, acaba com o concurso público. O outro, o PLC 186/24, aumenta a carga horária dos professores. Imagine que, de uma hora pra outra, você tenha a sua jornada aumentada, sem receber mais nada por isso. Um absurdo, que vai afetar a qualidade do ensino e nos fará adoecer ainda mais.

Paes e Ferreirinha, autores do pacote, ainda atacaram o legítimo direito de greve e promoveram descontos nos salários dos grevistas. Muitos professores(as) receberão R\$ 200 ou R\$ 300 neste mês de fevereiro. No Tribunal de Justiça, a Prefeitura recusou a conciliação e a nossa proposta de reposição das aulas.

Ao final da greve, Paes, que não recebe o Sepe nem negocia com os servidores, ainda atacou os educadores ao dizer que nós preparamos aulas e corrigimos provas "na praia", no tempo dedicado a atividades extraclasse garantido por lei. Um deboche!

Por isso, profissionais das escolas municipais estão aqui hoje (01/02), na Praia de Copacabana, para mostrar ao prefeito, ao secretário e aos vereadores que votaram a favor do pacote de maldades, que não nos curvaremos ao arbítrio de um governo que se recusa a ouvir quem trabalha duro para educar os filhos da classe trabalhadora da nossa cidade.

Apoie a luta dos profissionais da Educação do Rio de Janeiro!



Vigília da Educação e do funcionalismo, durante votação na Câmara Municipal, em 25/11/2024.

Paes, devolva o nosso salário

Em retaliação pela greve, prefeito recusou acordo e descontou salários de grevistas. Muitos não têm como passar o mês.

| SALÁRIO LÍQUIDO: |
|------------------|
| 571,38 |

SOLIDARIEDADE

Contribua com qualquer valor para o fundo de greve da educação. Todo o valor da doação será doado aos professores que tiveram descontos nos salários. Doe via PIX usando a chave tesouraria@seperj.org.br

